

Ele mudou de atitude diante do procedimento humano. Deus está fora do tempo (Is 57:15). Da eternidade Deus observa o passado, o presente e o futuro de uma só vez. Conhece nossa oração e pode incluir o seu atendimento da oração no seu decreto eterno (Is 46:10).

Quando intercedemos com amor, sinceridade e fé, descobrimos que a nossa oração é o meio que Deus usa para mudar a vida das pessoas. Tiago declara: “Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo” (Tg 5:16).

A Bíblia diz que Deus deseja salvar todas as pessoas?

Em certo sentido sim. Paulo afirma que Deus “deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade” (1Tm 2:4 cf. 2Pe 3.9). Mas precisamos entender que a Bíblia fala da vontade de Deus em mais de um sentido.

O primeiro sentido é a vontade revelada para nossas vidas, sua lei. O Senhor falou através de Moisés: “te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência” (Dt 30:19). Assim somos capazes de desobedecer a sua vontade revelada, mas não podemos fazer isso sem conseqüências.

Mas a Bíblia fala também de um sentido em que a vontade de Deus é soberana e eficaz: “Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado” (Jó 42:2). Nada nem ninguém podem resistir a vontade de Deus neste sentido (Is 46:9-10; Dn 4:34-35). Quando as pessoas desobedecem à vontade revelada de Deus e pecam, não escapam da soberania de Deus. Veja o caso dos que agiram diretamente na morte de Jesus Cristo, eles

pecaram, porém cumpriram o propósito divino (At 4:27-28).

Existe um sentido no qual a condenação do ímpio não traz alegria a Deus (Ez 33:11). Ele escolhe fazê-lo porque é bom punir o mal. É neste sentido que Deus deseja a salvação de todos. Assim devemos pregar o evangelho e orar considerando a vontade revelada de Deus em salvar todos. Estamos diante de um grande mistério da fé.

Devemos aceita-la com profunda referência, estudando as passagens bíblicas que tratam do assunto com humildade, sem tentar distorcer seu sentido (2 Pe 3:16).

Conclusão

A doutrina da predestinação tem aplicações práticas importantes para a vida do Cristão. No Evangelho temos a promessa da aceitação incondicional do homem pecador por parte de Cristo (Jo 6:37). Todo aquele que puser a sua confiança em Cristo pode estar certo da sua salvação e, conseqüentemente, louvar a Deus por ter sido escolhido.



Predestinação e eleição

Existe muito mal entendido sobre esta doutrina. Este texto procura oferecer respostas simples e práticas a várias perguntas

O que querem dizer os cristãos quando eles falam de predestinação?

Entendemos que Deus na eternidade escolheu em Cristo os que serão salvos, manifestando seu amor; e, em tristeza, entregou os demais aos seus próprios pecados, para, assim, receberem justa condenação, manifestando sua justiça (Rm 8:28-30; 9:22-24; At 13:48; Ef 1:3-14). Por esta razão, podemos falar de escolha somente no que diz respeito à salvação em Cristo.

Outros cristãos têm visto na predestinação apenas um conhecimento prévio de Deus de quem escolheria a fé. Alguns ensinam que Deus predestinou apenas Cristo como único salvador, mas não as pessoas que seriam salvas nele. Ainda outros dizem que Deus escolheu um grupo de pessoas para a salvação, no caso a igreja, mas não indivíduos.

A predestinação é um ensino particular da Igreja Anglicana?

Não. A predestinação é uma doutrina cristã fundamentada na Bíblia. Os grandes teólogos da história, Agostinho, Tomaz de Aquino, Martinho Lutero, Tomás Cranmer e João Calvino a ensinaram com entusiasmo. É mantida pelas igrejas: Presbiterianas, Luteranas, muitas Batistas e Congregacionais, Metodistas Calvinistas e parte das Renovadas e Pentecostais; foi também a princípio sustentada pela Igreja Católica, e em nenhuma ocasião foi repudiada abertamente por ela. O Padre Jonas Abib, fundador da Comunidade Canção Nova, escreveu: "*A primeira necessidade de um cristão é ter certeza de sua salvação. É saber que Deus o ama e o escolheu. Gratuitamente, sem nenhum merecimento seu. Deus o pôs na lista daqueles que quer salvar. Foi uma escolha gratuita! Amorosa! Sem merecimento!*" (A Bíblia no meu dia-a-dia).

É verdade que existe pessoas escolhidas para a vida eterna?

Sim. A Bíblia ensina em várias passagens com muita clareza que Deus escolheu quem seria salvo. Lucas escreve que ao ouvirem a pregação: "creram todos os que haviam sido destinados para a vida eterna" (At 13:48; cf. Jo 10:26-28). Em Efésios 1:4-5 Paulo diz aos cristãos que Deus os "escolheu nele antes da criação do mundo" para serem "santos e irrepreensíveis"; em seguida diz que Deus os "predestinou em amor para a adoção de filhos". Assim "devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade" (2Ts 2:13).

Temos a opção de aceitar a Cristo?

Sim. O fato de sermos escolhidos, não significa que sejamos como "robôs" e que não tenhamos participação na nossa salvação. A Bíblia diz: "O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida" (Ap 22:17). O convite do evangelho é endereçado a pessoas capazes de ouvir, aceitar ou rejeitar por meio de uma decisão pessoal. Na verdade, esse é um dos mistérios da fé: Cremos que a Bíblia ensina soberania de Deus e a responsabilidade do homem. Estas duas verdades são ensinadas na Bíblia, por isto não rejeitamos uma para manter a outra.

O famoso pregador Charles Spurgeon, disse: "*A preordenação de Deus não interfere de jeito nenhum na responsabilidade humana. Muitas vezes pessoas me pediram para conciliar as duas verdades. Minha única resposta é: elas não precisam de conciliação pois nunca estiveram em conflito... Esses dois fatos são linhas paralelas; não posso uni-las, mas você não pode fazer com elas se cruzem*" (Metropolitan Tabernacle Pulpit, Vol 33, Banner os Trust, 1969, p. 198-199).

Por que devemos evangelizar?

Por que o Senhor garante que quer e que vai salvar pessoas através do nosso testemunho. Paulo diz: "tudo suporte por causa dos eleitos, para que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, com eterna glória" (2Tm 2:10). Ele sabia que Deus escolheu pessoas para serem salvas, por isso pregava o evangelho, mesmo suportando grande sofrimento (cf. At 18:9-11). A eleição é apresentada na Bíblia como um incentivo à evangelização. É como se Jesus nos chamasse para uma pescaria e dissesse: "Eu garanto que vocês pescarão muitos peixes" (cf. Mc 1:16-18).

Adianta orar para que alguém se converta?

Com certeza. Pela Palavra sabemos que é Deus quem abre o coração da pessoa para atender a mensagem do evangelho (Atos 16:14); e quem lhe concede "arrependimento para vida" (At 11:18). A Bíblia mostra que a oração muda o modo como Deus age. Em Êxodo 32 o Senhor declarou que iria destruí o povo de Israel por causa do pecado (vs 9-10); porem Moisés suplicou ao Senhor pelo povo (vs 11-12). Então "se arrependeu o SENHOR do mal que dissera havia de fazer ao povo" (vs 14). Isso não que dizer que Deus muda ou se arrepende como o ser humano (Nm 23:19); o arrependimento de Deus significa que
